



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

## Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

Caderno de Prova, Cargo I09, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

**Da ação dos justos**

*Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli\*: “É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas”. Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.*

*Como não concordar com a oportunidade da frase? Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera conseqüências.*

*A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público. Realmente, a falta de escrúpulo aplaina o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam coragem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.*

*A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como “Os políticos são todos iguais”, “Brasileiro é assim mesmo” ou “Este país não tem jeito”, promove-se a resignação diante dos descabimentos. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso.*

\* Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX.

(Aristides Villamar)

1. A frase de Disraeli, tal como é entendida e desenvolvida no texto, reporta-se à necessidade de que
  - (A) os homens de bem e os canalhas se congracem na mesma audácia.
  - (B) a intempestividade dos homens honestos supere a dos desonestos.
  - (C) a ousadia dos bons cidadãos não fique atrás da dos patifes.
  - (D) o atrevimento dos desclassificados coíba o dos justos.
  - (E) os cidadãos honestos e os meliantes distingam entre o bem e o mal.

2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. Às escandalosas práticas dos canalhas deve corresponder uma reação objetiva, que tenha envergadura social e peso político.
  - II. Os homens de virtude não confrontam o que é justo e o que é injusto porque sabem relativizar o valor do bem e o do mal.
  - III. Do quarto parágrafo depreende-se que certas frases do senso comum induzem à complacência com as ações mais nefastas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.

3. Considerando-se o contexto, as expressões
  - (A) *freqüente omissão* e *ética atuante* referem-se a distintas condutas, atinentes aos homens de bem.
  - (B) *barbárie moral* e *princípios de dignidade* são análogas, e referem-se aos homens indignos.
  - (C) *inação dos justos* e *freqüente omissão* estabelecem entre si a oposição que se verifica entre os justos e os canalhas.
  - (D) *dimensão da prática social e política* e *a arrogância acanhada* representam, respectivamente, uma causa e seu efeito.
  - (E) *iniciativa e astúcia* e *cúmplice silencioso* referem-se aos contraventores e aos criminosos.

4. Quem propaga frases como as citadas entre aspas no último parágrafo parece admitir que
  - (A) a resignação é vencida por uma ética atuante.
  - (B) a cumplicidade silenciosa é o mal maior.
  - (C) o discurso ético é o primeiro passo para a moralização.
  - (D) não se deve abrir mão de uma reação ética.
  - (E) os descabimentos fazem parte da nossa natureza.

5. É exemplo de construção verbal na voz passiva:
  - (A) *Como não concordar com a oportunidade da frase?*
  - (B) *Se não transpõe o limite da queixa(...)*
  - (C) *(...) pautam sua vida por princípios de dignidade.*
  - (D) *(...) vêm sendo investigadas e punidas.*
  - (E) *(...) não indo além de um mero discurso ético.*

<p>6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Mais gente, assim como o fez a juíza brasileira, deveriam ponderar as sábias palavras que escolheu Disraeli para convocar a ação dos justos.</p> <p>(B) A muitas pessoas incomodam reconhecer que sua omissão diante da barbárie as torna cúmplices silenciosas dos contraventores e criminosos.</p> <p>(C) É comum calarmos diante dos descabros a que costumam dar destaque o noticiário da imprensa, e acabamos, assim, por consenti-los.</p> <p>(D) Quando não se opõem à ação do homem acanhado, quando ocorre essa grave omissão, os homens justos deixam de fazer valer seu peso político.</p> <p>(E) Se tivessem havido firmes reações aos descabros dos canalhas, estes não desfrutariam, com sua falta de escrúpulo, de um caminho já aplinado.</p>	<p>10. Quanto à forma dos verbos e à correlação entre os tempos e os modos empregados, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Se não transpor o limite da queixa, a indignação será impotente e se reduziria a conversas privadas.</p> <p>(B) A inação dos justos será tudo o que os contraventores e criminosos sempre quiseram para ter seu caminho bem aplinado.</p> <p>(C) Caso não transpusesse o limite da queixa, a indignação seria impotente, reduzindo-se a conversas privadas.</p> <p>(D) Quem doravante ver a barbárie como uma fatalidade, saiba que, ainda que não o quisesse, estaria sendo seu cúmplice silencioso.</p> <p>(E) Caso seja visto como uma fatalidade, a barbárie teria como cúmplices silenciosos os que assim a considerariam.</p>
<p>7. Considerando-se o contexto do terceiro parágrafo, na frase <i>Pois que estes a deixem clara</i>, os pronomes <u>estes</u> e <u>a</u> estão se referindo, respectivamente, a:</p> <p>(A) <i>um e outro / a diferença.</i></p> <p>(B) <i>os homens / a diferença.</i></p> <p>(C) <i>desonestidade e egoísmo / iniciativa.</i></p> <p>(D) <i>os homens / iniciativa.</i></p> <p>(E) <i>o justo e o injusto / iniciativa.</i></p>	<p>11. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) A indignação de muita gente não transpõe na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(B) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(C) A indignação, de muita gente, não transpõe na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e assim os valores éticos acomodam-se, no plano raso de um discurso, que não leva à ação.</p> <p>(D) A indignação de muita gente não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p> <p>(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.</p>
<p>8. Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua consequência em:</p> <p>(A) <i>Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.</i></p> <p>(B) <i>Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.</i></p> <p>(C) <i>Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas (...)</i></p> <p>(D) <i>A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação (...)</i></p> <p>(E) <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>	<p>12. Se há iniciativa e astúcia na ação do homem injusto, não <u>há iniciativa e astúcia</u> no bom cidadão que, apesar de indignado, <u>não confere à iniciativa e à astúcia</u> o mesmo valor que o mau <u>reconhece na iniciativa e na astúcia</u>.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente,</p> <p>(A) há elas - não as confere - reconhece nelas.</p> <p>(B) as há - não lhes confere - nelas reconhece.</p> <p>(C) as há - não confere-lhes - as reconhece.</p> <p>(D) há as mesmas - não lhes confere - reconhece-lhes.</p> <p>(E) há estas - não as confere - nelas reconhece.</p>
<p>9. Está clara, correta e coerente a redação da frase:</p> <p>(A) Por considerar oportuna a frase de Disraeli, a combativa juíza citou-a, num programa de TV, referindo-se à desenvoltura com que agem os malfeitores.</p> <p>(B) É tamanha a desenvoltura que se investem os malfeitores, que a ousada juíza não hesitou de citar uma frase de Disraeli na TV a propósito desse tema tão atual.</p> <p>(C) Em vista de ser tão atual a propagação das ações de má fé, a destemida juíza entendeu por bem de citar na TV uma frase de Disraeli, em cuja percebe um vivo sentido.</p> <p>(D) Há frases, como a de Disraeli, que falam da atualidade desenvolta com cuja costumam agir os canalhas, por isso a valorosa juíza citou-a, com tal propósito, num programa de TV.</p> <p>(E) Os canalhas têm grande ousadia, segundo Disraeli, por isso a combativa juíza citou-a, num programa de TV, ao considerar na oportunidade o quanto a mesma é atual.</p>	

<p>13. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A resignação diante dos descalabros é uma reação <u>de cujos</u> efeitos só trazem benefícios aos maus cidadãos.</p> <p>(B) A firme reação dos justos será uma surpresa <u>de que</u> os desonestos jamais estarão preparados.</p> <p>(C) A desonestidade e o egoísmo são defeitos <u>de cujos</u> nenhum contraventor se envergonha.</p> <p>(D) Os princípios de dignidades <u>aos quais</u> o homem honesto vê uma prioridade devem transformar-se em ação.</p> <p>(E) A inação dos justos é uma condição <u>com que</u> contam os desonestos para continuar operando.</p>	<p>17. Justificam-se <b>ambas</b> as ocorrências do sinal de crase em:</p> <p>(A) Na entrevista que concedeu à TV, a juíza recorreu à uma frase de Disraeli.</p> <p>(B) A frase à que se reportou a juíza diz respeito à distinções éticas.</p> <p>(C) Faltam audácia e iniciativa à quem deveria propor-se às ações afirmativas.</p> <p>(D) Não se abra àqueles inescrupulosos o campo favorável à impunidade.</p> <p>(E) A comunidade dos justos assiste à obrigação de dar combate à tal ousadia.</p>
<p>14. Que os homens de bem deixem sempre clara a diferença entre o que é justo e o que é injusto, e <u>não abram mão de reagir contra quem a ignore.</u></p> <p>Não haverá prejuízo para o sentido e a correção da frase acima caso se substitua o segmento sublinhado por:</p> <p>(A) não se disponham de combater quem a desconheça.</p> <p>(B) não renunciem de combater àquele que nela se omite.</p> <p>(C) não deixem de se opor a quem não a leve em conta.</p> <p>(D) não renunciem em combater quem lhe finge desconhecimento.</p> <p>(E) não se furtem em tripudiar sobre quem a menospreze.</p>	<p>18. Na frase <i>Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso</i>, o pronome sublinhado refere-se ao segmento</p> <p>(A) <i>quem vê a barbárie.</i></p> <p>(B) <i>como uma fatalidade.</i></p> <p>(C) <i>torna-se, ainda que.</i></p> <p>(D) <i>queira (...) cúmplice silencioso.</i></p> <p>(E) <i>torna-se (...) seu cúmplice silencioso.</i></p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) Se a cada um de nós efetivamente ..... (<b>perturbar</b>) os que agem mal, a impunidade seria impossível.</p> <p>(B) .....-se (<b>dever</b>) aos homens de ação o aperfeiçoamento estrutural de uma sociedade.</p> <p>(C) Nas palavras dos piores contraventores ..... (<b>costumar</b>) haver insolentes alusões à moralidade.</p> <p>(D) Aos bons cidadãos não ..... (<b>ocorrer</b>) que os maus contam com o silêncio da sociedade para seguirem sendo o que são.</p> <p>(E) Aqueles de quem não ..... (<b>advir</b>) qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.</p>	<p>19. Estão corretos o emprego e a grafia de todas as palavras da frase:</p> <p>(A) A corrupção só se extingue ou diminui quando os justos intervêm para que as boas causas prevaleçam.</p> <p>(B) Os homens que usufruem de vantagens a que não fazem jus cultivam a hipocrisia de propalar discursos moralizantes.</p> <p>(C) Contra tantos canalhas audases há que haver a reação dos que têm a probidade como um valor inerente ao exercício da cidadania.</p> <p>(D) Há uma inextricável correlação entre a apatia dos bons cidadãos e a desenvoltura com que agem os foras-da-lei.</p> <p>(E) Depende-se que houve êxito das iniciativas dos homens de bem quando os prevaricadores sentiram cerceada sua área de atuação.</p>
<p>16. <i>Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público.</i></p> <p>Caso se queira reconstruir a frase acima, iniciando-a por <b>A total ausência de compromisso com o interesse público</b>, uma complementação correta e coerente poderia ser:</p> <p>(A) revela-se na iniciativa e na astúcia facilitadas por seus atos.</p> <p>(B) revelam-se como iniciativa e astúcia, cujos atos são facilitados.</p> <p>(C) facilita a iniciativa e a astúcia, que se revelam em seus atos.</p> <p>(D) tem seus atos facilitados, por revelarem iniciativa e astúcia.</p> <p>(E) facilitam os atos que tanto a iniciativa como a astúcia revelam.</p>	<p>20. Considerando-se o contexto, a palavra sublinhada em <i>Como não concordar com a <u>oportunidade</u> da frase?</i> tem sentido equivalente ao da expressão sublinhada em:</p> <p>(A) Sua colaboração chegou no <u>momento azado</u>.</p> <p>(B) Impressionou-o o <u>indômito oportunismo</u> com que agia seu adversário.</p> <p>(C) <u>Na eventualidade</u> de um ato ilegal, impõe-se uma sindicância.</p> <p>(D) Ela estranhou o <u>extemporâneo interesse</u> do amigo.</p> <p>(E) Eles sempre agiram <u>em conformidade</u> com a lei.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Paciente com 41 anos de idade, sexo feminino, apresenta queixa de febre súbita, calafrios, dor de garganta, forte dor de cabeça, mal-estar e prostração. Clinicamente, observam-se na mucosa do palato mole lesões ulcerativas recobertas por pseudomembrana esbranquiçada. A paciente relata uso prolongado de ácido acetilsalicílico. Visando à avaliação da parte celular do sangue é indicado o exame complementar:

- (A) Hemograma.
- (B) Retração do coágulo.
- (C) Prova do laço.
- (D) Tempo de trombina.
- (E) Tempo de protrombina parcial.

22. A correta associação entre a nomenclatura das lesões bucais, sua descrição e o exemplo de condição clínica é:

	Lesão	Descrição	Exemplo
A	Úlcera	Lesão com solução de continuidade do epitélio com exposição do tecido conjuntivo adjacente de curta duração.	Língua geográfica
B	Vesícula	Elevações do epitélio de pequenas dimensões contendo líquido em seu interior.	Afta vulgar
C	Erosão	Perda parcial do epitélio sem exposição do tecido conjuntivo adjacente.	Penfigóide benigno de mucosa
D	Mácula	Modificação da coloração da mucosa bucal sem que ocorra elevação ou depressão tecidual.	Vitiligo
E	Ulceração	Lesão com solução de continuidade do epitélio com exposição do tecido conjuntivo adjacente que persiste por meses.	Pênfigo vulgar

23. Considere as lesões presentes nos estados patológicos a seguir:

- I. sarampo.
- II. blastomicose.
- III. herpes.
- IV. monilíase.

Constituem úlceras causadas por vírus APENAS

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

24. O acabamento das paredes de esmalte em um preparo cavitário e o respectivo material restaurador são:

- (A) bisel; ionômero de vidro.
- (B) remoção do esmalte sem suporte; resina composta.
- (C) remoção do esmalte sem suporte; restaurações adesivas.
- (D) bisel; amálgama.
- (E) remoção do esmalte sem suporte; amálgama.

25. O hidróxido de cálcio é um dos materiais odontológicos mais utilizados para proteção do complexo dentina-polpa, porém apresenta a seguinte desvantagem:

- (A) o estímulo à ação dos fibroblastos.
- (B) a alcalinidade.
- (C) a degradação da interface por ataque ácido.
- (D) o baixo custo.
- (E) as partículas podem obliterar túbulos dentinários.

**Atenção:** Para responder as questões de números 26 a 28, considere o enunciado abaixo.

*Paciente com 27 anos de idade, sexo masculino, apresenta os dentes 26 e 27 com lesões extensas de cárie, requerendo restaurações Classe II de amálgama e dentes 37 e 47 com necessidade de restaurações Classe I de amálgama.*

26. Ao optar por uma liga constituída por partículas irregulares (limalhas), deve-se levar em consideração que, para a sua manipulação, esta liga

- I. necessita de mais mercúrio para a amalgamação.
- II. necessita de menos mercúrio para a amalgamação.
- III. tem características granulosas durante a escultura.
- IV. oferece menor resistência à condensação.
- V. é mais fácil de esculpir, brunir e polir.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) II e V.
- (D) III e IV.
- (E) IV e V.

27. Na execução do preparo cavitário, deve-se levar em consideração a forma de conveniência, de modo que a saúde dos tecidos periodontais circundantes seja preservada, o que pode ser feito por meio de alguns procedimentos, EXCETO

- (A) gengivoplastia para cavidade Classe V.
- (B) gengivectomia para cavidade Classe III.
- (C) cunha proximal para cavidade Classe II.
- (D) gengivoplastia para cavidade Classe I.
- (E) aumento de coroa clínica.

28. São necessários alguns cuidados para obter boa adaptação marginal se for utilizada uma liga constituída por partículas esféricas ou esferoidais, como:

- (A) utilizar alta pressão de condensação.
- (B) empregar uma fita matriz de menor espessura.
- (C) usar condensadores de pequeno diâmetro.
- (D) não utilizar cunhas de madeira.
- (E) utilizar maior proporção de mercúrio.

**Atenção:** Para responder as questões de números 29 e 30, considere o enunciado abaixo.

*Paciente com 19 anos de idade, sexo feminino, apresenta restaurações insatisfatórias, comprometendo as faces vestibulares dos dentes 11 e 21. Devido aos cuidados estéticos, a opção restauradora recaiu sobre a confecção de facetas utilizando a técnica direta.*

29. Sobre as vantagens das resinas compostas, pode-se afirmar que

- (A) há coloração monocromática proporcionada pelas micro-partículas.
- (B) as propriedades mecânicas das resinas micro-híbridas proporciona melhor polimento.
- (C) o aumento do tamanho das partículas de carga oferece bom resultado frente aos esforços mastigatórios.
- (D) há menor resistência à compressão e tração oferecida pela fotopolimerização.
- (E) a redução do tamanho das partículas de carga oferece maior translucidez.

30. Alguns procedimentos visando conferir um melhor resultado estético incluem:

- (A) utilização de silanos sobre a resina composta micro-particulada.
- (B) utilização de um único tipo de resina composta.
- (C) uso de opaco para mascaramento de dentes escurecidos.
- (D) uso de ácido ortofosfórico antes da aplicação do sistema adesivo.
- (E) jateamento da superfície da resina composta com óxido de alumínio.

**Atenção:** Para responder as questões de números 31 a 33, considere o enunciado abaixo.

*Paciente com 55 anos de idade, sexo feminino, relata sensação de mobilidade nos dentes 43, 42, 41, 31, 32 e 37. O exame clínico, por meio de sondagem, mostrou bolsas profundas na região inferior anterior e lesão de furca no dente 37.*

31. A mobilidade nos dentes 43, 42, 41, 31 e 32 excedeu 1mm no sentido horizontal, caracterizando-se como de grau

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

32. A lesão de furca detectada no dente 37 mostrou perda horizontal dos tecidos de suporte, não excedendo um terço da largura do dente, caracterizando-se como de grau

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

33. A medida de profundidade de bolsa, as medições do nível de inserção e a análise radiográfica indicam uma perda horizontal dos tecidos de suporte inferior a um terço do comprimento da raiz. Durante a sondagem, ocorreu sangramento. O diagnóstico da lesão periodontal mostra-se compatível com

- (A) periodontite complicada.
- (B) gengivite.
- (C) periodontite grave.
- (D) periodontite leve.
- (E) periodontite aguda.

34. Algumas condições sistêmicas, como infecções virais, podem afetar o periodonto. A infecção viral e o procedimento clínico indicado são, respectivamente:

- (A) papilomavírus humano; dieta de líquidos e remoção não traumática da placa.
- (B) herpes zoster; excisão cuidadosa de todas as lesões para prevenir recorrência.
- (C) líquen plano; remoção não traumática da placa para facilitar a reepitelização.
- (D) candidose; aplicação local de antifúngicos para alívio de sintomas.
- (E) gengivite herpética; remoção não traumática da placa para limitar a sobreinfecção das ulcerações.

35. Paciente com 39 anos de idade, sexo masculino, apresenta bolsas profundas, requerendo raspagem subgengival e alisamento radicular. É INCORRETO afirmar que

- (A) a instrumentação deve ser realizada sob anestesia local.
- (B) o golpe de trabalho deve começar a partir de uma posição coronária e prosseguir em direção apical.
- (C) o instrumento é seguro com a empunhadura modificada de caneta e com apoio digital.
- (D) a operação de corte tem início no fundo da bolsa e deve ser orientada no sentido da coroa.
- (E) o golpe de trabalho é seguido por um golpe de acabamento, com objetivo de produzir uma superfície radicular lisa.

36. Na higienização bucal, visando à limpeza de superfícies vestibulares de molares superiores e linguais de molares inferiores, é indicado o uso de escova
- (A) com cabeça oval.
  - (B) com tufos serrilhados.
  - (C) unitufo.
  - (D) com cabo flexível.
  - (E) interdental grande.

**Atenção:** Para responder as questões de números 37 e 38, considere o enunciado abaixo.

*Tendo por objetivo a localização radiográfica de dente extranumerário incluso na região anterior da maxila de paciente com 12 anos de idade, sexo masculino, indica-se a técnica de Clark.*

37. A técnica de Clark consiste em:
- I. localização bidimensional por meio da tomada de duas radiografias periapicais, em que os filmes devem ser colocados na boca em posições contíguas.
  - II. localização tridimensional por meio da tomada de duas radiografias periapicais, em que os filmes devem ser colocados na boca em uma mesma posição.
  - III. uma primeira tomada radiográfica realizada com os ângulos vertical e horizontal recomendados pela técnica de rotina.
  - IV. uma segunda tomada radiográfica realizada com o mesmo ângulo vertical e orientando o ângulo horizontal sobre o dente vizinho.
  - V. uma segunda tomada radiográfica realizada com o mesmo ângulo horizontal e orientando o ângulo vertical sobre o dente vizinho.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

38. Ao comparar as imagens obtidas nas duas tomadas radiográficas, o dente extranumerário incluso desviou, na segunda radiografia, para o lado oposto ao desvio do feixe principal dos raios X. Sua localização é por

- (A) vestibular.
- (B) palatino.
- (C) lingual.
- (D) mesial.
- (E) distal.

39. O falso diagnóstico de periodontite apical na região do dente 16 é evitado por meio de teste de vitalidade pulpar e delineamento de uma lâmina dura intacta, pois a radiografia periapical pode conter a seguinte estrutura anatômica sobreposta às raízes do dente
- (A) cavidade nasal.
  - (B) arco zigomático.
  - (C) fossa canina.
  - (D) torus palatino.
  - (E) seio maxilar.

40. Paciente com 46 anos de idade, sexo masculino, apresenta em suas radiografias periapicais reabsorção extensa das raízes dos dentes 34 e 35, com lesão de aparência multilocular situada entre estas raízes e placa óssea cortical expandida. O diagnóstico é compatível com
- (A) displasia cementiforme.
  - (B) ameloblastoma.
  - (C) osteomielite.
  - (D) cisto ósseo traumático.
  - (E) cisto de desenvolvimento.

41. A alteração inflamatória da polpa e sua correspondente característica histopatológica é:

	Alteração da polpa	Característica histopatológica
A	Pulpite crônica hiperplásica	Infiltração de linfócitos e plasmócitos, capilares dilatados e fibras colágenas reunidas em feixes.
B	Pulpite aguda serosa	Presença de vasos sanguíneos dilatados, repletos de hemácias, com discreto edema.
C	Pulpite crônica ulcerativa	Infiltração de linfócitos e plasmócitos e proliferação de fibroblastos.
D	Pulpite aguda purulenta	Predominância de polimorfonucleares no exudato e microabscessos com pus proveniente da desintegração dos leucócitos.
E	Hiperemia pulpar	Abundante infiltração de exudato hemorrágico, edema e infiltração moderada de neutrófilos.

42. Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, relata dor espontânea e contínua no dente 12. Foi observada resposta positiva ao teste de percussão vertical e negativa aos testes térmicos. O exame radiográfico mostrou alargamento do espaço periapical. Este quadro sugere o diagnóstico e o respectivo tratamento de:

	Diagnóstico	Tratamento
A	pulpite irreversível	pulpectomia
B	pulpite em fase de transição	pulpotomia
C	pulpite em fase de transição	curetagem pulpar
D	pulpite irreversível	exodontia
E	pericementite	oclusal

<p>43. O diagnóstico de uma periodontite apical sintomática é feito mediante a observação de alguns fatores clínicos e o histórico do paciente, definindo esta condição como</p> <p>(A) evoluída quando há dor espontânea localizada, edema evidente com ponto de flutuação e aumento volumétrico da área agredida, com resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar, além de tumefação e assimetria facial.</p> <p>(B) infecciosa quando há vitalidade pulpar, com dor à palpação e percussão e sensação de dente crescido.</p> <p>(C) inicial quando há dor intensa, espontânea, pulsátil, contínua e localizada, dor à palpação e percussão e resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar, com mobilidade dentária.</p> <p>(D) em evolução quando há dor espontânea, pulsátil, localizada, edema com ponto de flutuação e resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar e, à medida que aumenta o edema facial, diminui a sintomatologia.</p> <p>(E) traumática quando há vitalidade pulpar, com instalação de processo inflamatório no ligamento periodontal após restauração em que permanece contato prematuro, evoluindo para cura com a remoção do agente agressor.</p>	<p>46. Paciente com 19 anos de idade, sexo feminino, apresenta queixa de dor espontânea, contínua e localizada na região do dente 12. O exame clínico mostra resposta positiva ao teste de percussão vertical e negativa aos testes térmicos. O exame radiográfico mostra alargamento do espaço periapical. Diante do provável diagnóstico de pulpite irreversível e tendo por decisão de tratamento a realização de pulpectomia, a irrigação dos canais deve ser realizada com</p> <p>(A) soro fisiológico, uma vez que o dente apresenta apicificação completa.</p> <p>(B) solução salina, uma vez que o dente apresenta rizogênese completa.</p> <p>(C) solução de hidróxido de cálcio, uma vez que o dente apresenta apicificação completa.</p> <p>(D) hipoclorito de sódio, uma vez que o dente apresenta rizogênese completa.</p> <p>(E) hipoclorito de sódio, uma vez que o dente apresenta rizogênese incompleta.</p>
<p>44. Paciente do sexo masculino, 32 anos, tem uma lesão detectada em exame radiográfico de rotina e relata não ter realizado tratamento endodôntico no dente 44. Ao exame clínico, o dente não responde aos testes de sensibilidade. A radiografia periapical deste dente confirma a ausência de tratamento endodôntico e mostra imagem radiolúcida circunscrita no ápice, sugestiva de granuloma. A etiologia desta lesão está relacionada à:</p> <p>(A) necrose da polpa dentária, atuando lenta e concomitantemente com os tecidos periapicais.</p> <p>(B) decomposição ou necrose da polpa dentária, atuando com alta intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(C) decomposição ou necrose da polpa dentária, atuando com baixa intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(D) necrose parcial da polpa dentária, atuando rápida e intensamente sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(E) presença de canal secundário em decomposição atuando com alta intensidade sobre os tecidos periapicais.</p>	<p>47. Ao realizar a técnica anestésica de bloqueio do nervo alveolar inferior, o traumatismo produzido pela agulha ao penetrar em tecido muscular pode ocasionar miosite, dor e limitação da abertura bucal. O músculo mais atingido é o</p> <p>(A) prócero.</p> <p>(B) pterigóideo medial.</p> <p>(C) bucinador.</p> <p>(D) milo-hioideu.</p> <p>(E) mentoniano.</p>
<p>45. Na execução do preparo de canais radiculares infectados, o limite de instrumentação adequado é:</p> <p>(A) 1 mm do ápice radiográfico, tão próxima quanto possível ao forâmen apical do canal radicular, visando à eliminação de tecido mole necrosado.</p> <p>(B) 2 mm do ápice radiográfico, otimizando a técnica cirúrgica pulpar atraumática e asséptica.</p> <p>(C) maior que 2 mm, devido ao risco de necrose pulpar por lesão da amputação.</p> <p>(D) o suficiente para deixar um remanescente pulpar longo, o que favorece a revascularização.</p> <p>(E) o suficiente para deixar um remanescente pulpar curto, o que favorece a revascularização.</p>	<p>48. Levando em consideração que o uso de altas doses de prilocaína como anestésico local em gestantes pode resultar em metemoglobinemia, é correto afirmar que</p> <p>(A) esta disfunção hematológica ocorre mais frequentemente na ausência de anemia.</p> <p>(B) a quantidade de metemoglobina formada é inversamente proporcional à dose de prilocaína administrada.</p> <p>(C) a prilocaína é pobremente metabolizada pelo fígado fetal, o que contra-indica seu uso durante a gestação.</p> <p>(D) o uso de prilocaína associada ao vasoconstritor felipressina, em doses ínfimas, pode levar à contração uterina.</p> <p>(E) os níveis sanguíneos máximos de metemoglobina ocorrem 3 a 4 horas após a administração da prilocaína.</p> <p>49. Na realização de extração do dente 24 com o uso de alavanca são necessários cuidados visando evitar algumas intercorrências, EXCETO</p> <p>(A) deslocamento do dente para o seio maxilar.</p> <p>(B) luxação do dente adjacente.</p> <p>(C) luxação do dente antagonista.</p> <p>(D) fratura da tuberosidade maxilar.</p> <p>(E) fraturas coronárias de dentes adjacentes.</p>

**Atenção:** Para responder as questões de números 50 a 52, considere o enunciado abaixo.

*Paciente com 31 anos de idade, sexo masculino, relata ter realizado extração cirúrgica do dente 18, que se encontrava incluso, quatro dias antes desta consulta. Observa-se, nesta região, tumefação endurecida de limites imprecisos, eritema e hipertermia local. O paciente refere debilidade geral, febre e inapetência.*

50. O quadro é compatível com o diagnóstico de

- (A) celulite.
- (B) pericoronarite.
- (C) alveolite.
- (D) abscesso pós-cirúrgico.
- (E) abscesso subperiosteal.

51. O tratamento consiste em

- (A) antibioticoterapia e drenagem cirúrgica.
- (B) ulectomia e antibioticoterapia.
- (C) curetagem e irrigação do alvéolo e administração de antimicrobianos.
- (D) drenagem extra-oral e administração de antissépticos bucais.
- (E) drenagem cirúrgica e irrigação com solução salina.

52. Algumas complicações decorrem do quadro descrito, entre as quais está incluída a

- (A) angina pectoris.
- (B) mediastinite.
- (C) sinusite.
- (D) halitose.
- (E) otite.

53. Paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, apresenta fratura coronoradicular do dente 11, com exposição pulpar e intenso sangramento. O procedimento clínico indicado é:

- (A) capeamento indireto e esplintagem com fio ortodôntico.
- (B) capeamento direto e colagem do fragmento com resina acrílica.
- (C) curetagem pulpar e imobilização do fragmento com resina composta.
- (D) pulpotomia e esplintagem com fio ortodôntico.
- (E) pulpectomia e imobilização do fragmento com resina composta.

54. As principais doenças infecciosas passíveis de transmissão durante o tratamento odontológico e respectivo período de transmissão estão corretamente relacionadas em:

	Doenças	Tempo de sobrevivência extracorpórea do microrganismo
A	Citomegalovirus	14 horas em ambiente com 4 °C
B	Rubéola	8 a 12 horas em tecido ou papel
C	Parotidite virótica	8 horas em superfície não absorvente
D	Herpes simples	2 horas na pele e 72 horas em gaze seca
E	Influenza (gripe)	Vários dias em ambiente com 4 °C

**Atenção:** Para responder as questões de números 55 a 57, considere o enunciado abaixo.

*Durante procedimento cirúrgico para extração do dente 25 de paciente com 27 anos de idade, sexo feminino, a lâmina de bisturi acidentalmente rompeu a luva do cirurgião-dentista, provocando um corte com sangramento em sua mão.*

55. O risco de transmissão ocupacional do HIV na prática odontológica é estimado em

- (A) 0,3% após exposição mucocutânea.
- (B) 0,3% após exposição percutânea.
- (C) 1% a 6% para desenvolver a doença clínica.
- (D) 2,3% a 3,7% para conversão sorológica.
- (E) 1,3% para desenvolver a doença subclínica.

56. A conduta adequada diante deste acidente de trabalho, após a exposição ao material biológico, consiste em

- (A) iniciar a quimioprofilaxia contra HIV 36 horas após o acidente.
- (B) solicitação médica para o acompanhamento sorológico do cirurgião-dentista face ao resultado negativo do paciente-fonte para HIV, hepatite B e C.
- (C) comunicar o fato ao Técnico de Segurança do Trabalho, preenchendo o inquérito de doenças de notificação compulsória.
- (D) iniciar a quimioprofilaxia contra HBV 15 dias após o acidente.
- (E) solicitação médica para o paciente-fonte de realização de teste anti-HIV, anti-HCV e HbsAg.

57. Com relação às medidas de precaução padrão envolvidas nas normas de biossegurança na clínica odontológica, considere as afirmativas abaixo.

- I. Não se deve tocar na parte externa das luvas ao retirá-las e as mãos devem ser imediatamente lavadas.
- II. O uso de barreiras protetoras não é eficiente na redução do contato com secreções orgânicas.
- III. Deve ser usado um par de luvas exclusivo para cada paciente, descartando-as após o atendimento, quando possível.
- IV. Quando as luvas são rasgadas durante o procedimento clínico, deve-se removê-las imediatamente, e as mãos devem ser lavadas e novamente enluvadas antes de completar o procedimento.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

**Atenção:** Para responder as questões de números 58 a 60, considere o enunciado abaixo.

*Paciente com 10 anos de idade, sexo feminino, apresenta lesões primárias de cárie em fase ativa nos dentes 36 e 46. Radiograficamente, estas lesões se encontram a aproximadamente 1 mm da polpa e a paciente refere sintomatologia dolorosa ao se alimentar. Lesões de mancha branca são observadas na região cervical dos dentes anteriores.*

58. Na utilização tópica de fluoretos para controle do processo cariioso, deve-se levar em consideração que o
- (A) fluorofosfato acidulado contém 12.300 ppm de flúor e sua apresentação em forma de gel apresenta facilidade de aplicação em relação à solução.
  - (B) fluoreto de sódio interfere no mecanismo de adesão e na oxidação dos grupos de tiol, essenciais no metabolismo bacteriano de carboidratos, reduzindo a produção de ácido.
  - (C) fluorofosfato acidulado é adstringente e instável devido ao baixo pH, sendo passível de hidrólise e oxidação, o que reduz sua eficácia.
  - (D) fluoreto de sódio tem sabor metálico e colore lesões de cárie inicial, o que contra-indica seu uso nesta paciente.
  - (E) fluoreto estanoico contém 1,23% de flúor com pH 3, o que favorece sua incorporação ao esmalte.

59. A indicação de selantes de fósulas e fissuras deve ser feita nas situações:
- I. acúmulo de biofilme.
  - II alto fluxo salivar.
  - III. anatomia vestibular irregular dos pré-molares.
  - IV. anatomia oclusal dos molares, com fissuras pronunciadas.
  - V. experiência anterior de cárie da paciente.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
  - (B) I, III e IV.
  - (C) I, IV e V.
  - (D) II, III e IV.
  - (E) II, III e V.
60. A execução de restaurações dentárias quando há lesões cavitadas tem indicação em um plano de tratamento quando
- (A) não há comprometimento da função mastigatória.
  - (B) há ausência de dor provocada.
  - (C) o complexo dentino-pulpar não se apresenta comprometido.
  - (D) não há possibilidade de controle de placa que evita a progressão do processo cariioso.
  - (E) não há comprometimento da estética.